



Câmara Municipal de Varginha

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, OBJETIVANDO A APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2023 DO MUNICÍPIO DE VARGINHA.

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Varginha, localizado na Praça Governador Benedito Valadares, 11, nesta cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, realizou-se a Audiência Pública, objetivando apresentar, avaliar e discutir o cumprimento das Metas Fiscais do 3º Quadrimestre de 2023, em cumprimento ao disposto no § 4º do artigo 9º e parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar 101, de 04 de Junho de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal. A audiência foi conduzida pelo Presidente da Câmara Municipal de Varginha, vereador Apoliano de Jesus Rios que, iniciou anunciando os participantes, o vereador Cabo Valério, Vereador Professor Rodrigo Naves, e a Controladora do Legislativo Municipal Regina Bueno Nogueira e, representando o poder Executivo, o contador Lupércio Narciso Vieira. Em seguida a palavra foi concedida ao Sr. Lupércio Narciso Vieira, que apresentou os resultados obtidos, explicando detalhadamente através da leitura do seguinte relatório, Para uma receita prevista na LDO de R\$ 657,6 milhões, arrecadou-se até o 3º quadrimestre 913,4 milhões, 139% do previsto, desse montante, R\$ 33,8 milhões referem-se aos rendimentos de aplicações financeiras do INPREV, Entre as receitas, o IPTU teve uma arrecadação de R\$ 60,9 milhões, -107% do previsto - e o ISSQN R\$ 68,3 milhões - 117% do previsto. A Receita menos despesa,

1



Câmara Municipal de Varginha

nos leva à economia de R\$ 55,9 milhões. Essa economia é denominada Resultado Primário - principal indicador de solvência no setor público - cuja meta para o ano é de 4,7 milhões, dessa forma, com o resultado positivo, manteve-se o controle. A Despesa do Executivo com Pessoal totalizou 36,51% situada abaixo do Limite de Alerta da LRF estabelecido em 48,60%. Despesa dentro dos limites legais. O Município conta com R\$ 812,5 milhões de Disponibilidades Financeiras, sendo R\$ 520,5 milhões relacionados ao INPREV, cuja entidade é mera administradora e constitui-se em Patrimônio dos Servidores Municipais. A Dívida Consolidada em 31 de dezembro/2023 totaliza o montante de R\$ 127,4 milhões. O Resultado Nominal que representa a diferença da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos (dezembro/2022 e dezembro/2023) tinha como meta para 2023 o acréscimo de R\$ 11,4 milhões no saldo das dívidas. O resultado apurado em dezembro foi um acréscimo de R\$ 11,4 milhões no saldo das dívidas, O resultado apurado em dezembro foi um acréscimo de R\$ 63,4 milhões. **META NÃO CUMPRIDA** - motivada pela inscrição de R\$39,6 milhões de dívida perante o INPREV e pela redução de R\$ 50,5 milhões no saldo das disponibilidades financeiras sem comparação ao exercício 2022. Esses dados foram extraídos do novo sistema que a prefeitura está utilizando eu não diria que está cem por cento correto não teve como fazer um parâmetro também de comparação porque o site do Tribunal de Contas está fora do ar mas eu acredito que essa despesa é superior ao que o sistema está apresentando, passada a palavra ao vereador Cabo Valério, este solicitou que constasse em ata a fala do problema do sistema, pois é importante registrar essa informação, o




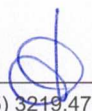

Câmara Municipal de Varginha

Contador Lupércio disse que, os dados que o sistema apresentou, como eu não tenho parâmetro de comparação do Tribunal de Contas, que, inclusive nos outros anos eu sempre trazia os dados tanto de pessoal comparativo entre os nossos sistemas e o Tribunal, que ele apurava e também apresentava os índice de saúde e educação já apurados pelo Tribunal, **então esse ano nós estamos com esses dois problemas o site do Tribunal fora do ar e o sistema também ainda em fase de parametrização**, o vereador Cabo Valério pediu destaque na ata, é importante a gente ter essa fala em destaque na ata que posteriormente for produzida e perguntou, você pode falar para nós aqui desde quando esse site tá fora, dificultando o trabalho de vocês para trazer a transparência para nós aqui nessa audiência, Lupércio respondeu que, não sei precisar ao longo da semana eu tentei entrar no site duas vezes, eu consegui uma só, para comparativo de receita e outro de despesa, se entrar na página principal do site, eu entrei hoje cedo ele está dizendo que o Tribunal ainda está apurando os gráficos de despesas, então ele não está nem gerando nenhum arquivo, que, estou vendo que alguns municípios entraram com demandas também porque as prestações de conta do mês de janeiro o prazo de entrega finda hoje, que, estão com chamados abertos e o Tribunal não está respondendo ainda, que, sempre que vira o ano o Tribunal muda o layout, também das prestações de contas, então pode ser também em virtude dessa adaptação para esse novo layout, então costumeiramente ele costuma sair fora do ar mas esse ano ele não tá deixando nem gerar arquivo, o vereador Cabo Valério disse, que, eu estou fazendo essas ponderações para que lá na frente quando a



Câmara Municipal de Varginha

gente for votar aqui, a prestação de contas a gente tem esse respaldo também, que, vem vindo aí do Tribunal de Contas, para nós não sermos, lá na frente, responsabilizados, nem nós, nem você, que, se conste em ata também, por gentileza isso, o Contador Lupércio disse que, a despesa pessoal o município encerrou o ano com 812,5 milhões de disponibilidades financeiras, sendo 520 milhões relacionados ao INPREV, cuja entidade é mera administradora e constitui-se em patrimônio dos Servidores Municipais, então distribuídos nós temos recursos livres 121,1 milhões, recursos vinculados 141,5 milhões, aqui são aquelas verbas destinadas às áreas de saúde, educação, assistência social, convênios e congêneres, a disponibilidade financeira da Câmara 1.460 milhões, administração indireta totalizando 28 milhões, sendo composta pela Fundação Cultural, Fundação Hospitalar, Guarda civil municipal e Serviço Municipal de Luto e completando 520,4 milhões pertencentes ao INPREV, lembrando que a totalidade dos recursos do INPREV estão sempre aplicados no mercado financeiro, que, a dívida consolidada em 31 de Dezembro de 2023 totaliza o montante de 127,4 milhões, que, então tínhamos em 2022 uma dívida consolidada de 102 contra uma dívida consolidada de 127 então houve um acréscimo no saldo das dívidas, que, o resultado nominal que representa a diferença da dívida fiscal líquida entre dois períodos, dezembro de 2022 e dezembro de 2023 tinha como meta para 2023 o acréscimo de 11,4 milhões no saldo das dívidas, o resultado apurado em dezembro foi um acréscimo de 63,4 milhões, meta não cumprida motivada pela inscrição de 39,6 milhões de dívida perante ao INPREV e pela redução de 50,5 milhões no saldo das disponibilidades financeiras em comparação





Câmara Municipal de Varginha

ao exercício 2022, que então nós tínhamos um resultado uma dívida fiscal líquida em 22 de 225.2 negativos para uma dívida fiscal líquida que fechou 23 em 16 61.8, que a meta prevista na LDO seria um acréscimo de 11.45 e o resultado apurado foi na verdade um acréscimo de 63,4, ou seja, ultrapassou o valor que era estipulado para o exercício, essa foi a explanação da parte gráfica, podemos agora olhar a avaliação os quadros, para ficar um pouco mais completo, que, na folha número um nós tínhamos uma previsão de 10,3 milhões de aplicações financeiras e até o final do exercício nós tivemos um rendimento de 63 milhões, sendo que 33 eram só do INPREV, na folha número dois nós tivemos uma previsão de 57 milhões do IPTU, arrecadamos 60,8 sendo que em 2022 arrecadamos 59 milhões, que, o imposto de renda uma previsão de 21 contra uma arrecadação de 31 sendo que em 2022 arrecadamos 24, isso vai de encontro as perspectivas da nova lei que abrange a prefeitura, que ela fica com a arrecadação do Imposto de Renda que ela retém seus pagamentos, então nós não precisamos repassar para a União, já refletiu no maior receita aqui, que, o ITBI que é um reflexo do mercado imobiliário, uma previsão de 12,6 arrecadou-se 11, sendo que em 2022 arrecadou-se 13, 6,86 a menor, ISS previsão de 58 arrecadação de 68 sendo que em 2022 arrecadou-se 61, FPM previsão de 88 arrecadação de 97, sendo que em 2022 foram 92 milhões, ICMS previsão de 188, arrecadação de 192, exercício 2022 183, que a despesa não tem muito acrescentar, que disponibilidade de caixa 141 de recursos vinculados da prefeitura, 121 com recursos livres totalizando 262, a Câmara com 1.455 milhões, Fundação Cultural com 5,480 milhões, Fundação Hospitalar 21 milhões, Guarda Municipal 1.240



Câmara Municipal de Varginha

milhões, SEMUL 247.000 milhões, previdência INPREV saldo de 520, que, na próxima folha tivemos aqui o cálculo do da dívida consolidada, na linha número um 102 milhões ano passado contra 127 encerrando o exercício 23, que, disponibilidade de caixa bruta aqui são excluídas os valores financeiros do INPREV, conforme a folha número 4, a gente pode observar que o total geral é 812 mas para o cômputo deste quadro vai somente o valor de 292, o INPREV não entra para financiar a dívida aqui, então houve a queda da disponibilidade financeira, nós fechamos 22 com praticamente 50 milhões a mais em disponibilidades financeiras no banco, que apesar que os restos a pagar eram 13 caímos, fechamos o ano com 2,9 o que nos proporcionou uma meta de 11 milhões, 225 menos 161, um acréscimo de 63, na próxima página nós temos a composição da dívida, totalizando 127.360 é o mesmo valor que está na folha número 5, na coluna B primeira linha 127 360 que foi composta pela Prefeitura INPREV, 103 milhões acrescida a dívida de 39 87 que não existia em 2022, lei 7170 de 14 de novembro, depois nós tivemos a redução das demais dívidas o BDMG, Finisa e outra BDMG, a dívida da Fundação Hospitalar com INPREV 371 e a dívida com a Cemig 844, apesar da meta de resultado nominal ter ultrapassado o valor estipulado ainda assim foi um resultado bom, porque nós vamos encerrar o ano provavelmente ainda não com a dificuldade do sistema mas até o momento, se o relatório tiver correto na fonte do Tesouro teria pelo menos 37 milhões, isso de arrecadação então já suplantará esse resultado que foi ultrapassado e com certeza também vamos passar com superávit o qual ainda não foi apurado, justamente também por dificuldade do sistema, que o vereador Cabo Valério disse, mais uma vez a gente




6 



Câmara Municipal de Varginha

vem aqui fazer um trabalho importante que é a análise das contas da avaliação quadrimestral do exercício 2023, que, todos os vereadores aqui somos sempre cobrados da população, mas na hora que a gente precisa da população, que ela esteja aqui presente para ver o bom funcionamento, seja de lado A lado B , mas que na verdade reflete é nesses resultados que foram apresentados a população não tá aqui, que eles nos cobram muito, obrigação deles de cobrar da gente, mas é obrigação também deles participarem da vida política e financeira do município, acompanhando essas audiências, que 95% da população não dá atenção também é frequente nessas audiências aqui os mesmos colegas, os mesmos pares, Rodrigo, Apoliano, Dandan, eu, Cadê os outros? que depois fica perguntando aí fazendo questionamentos, mas não vem aqui para acompanhar, então tá errado, que, esse conceito de chega aqui não participa aí depois vem o relatório final, lá do Tribunal de Contas para aprovação de contas fica todo mundo boiando, todo mundo não, a gente que tá presente aqui com frequência nessas audiências a gente tem pelo menos uma noção, uma base o que nós vamos analisar lá na frente com questão de responsabilidade, que, agora a gente vem parabenizar o Lupércio, principalmente por essa apresentação que a gente sabe do desgaste que é, do problema que é principalmente com essa transição de sistema que deve tá dando um nó na cabeça dele, lá não só dele como do Glauco também, que tá lá sempre atento e parabenizar a todos os vereadores aqui, independente do posicionamento, do pensamento, que esse resultado aqui de algumas ações que nós fizemos em 22 e 23, principalmente em 22, estão se refletindo agora, Varginha é uma cidade que tem

7



Câmara Municipal de Varginha

emprego e eu só não entendo porque ela ainda se torna uma cidade muito assistencialista talvez eu entenda assim, mas eu fico feliz de ver esse trabalho positivo entre Câmara e Executivo, que, essa harmonia que traz os resultados positivos, que, eu não tenho críticas a fazer, eu tenho alguns comentários para que a gente consiga achar um jeito de mexer um pouco também na estrutura com relação à elaboração da LDO, que, nós precisamos melhorar a nossa qualidade técnica, nós vereadores, pra fazer tornar mais eficiente a questão do planejamento, porque esse negócio também de remanejar recursos daqui para ali não tá certo, tem que ter um planejamento mais eficiente e mais liberdade dos secretários de se fazer o planejamento, não jogar boa parte da fatia do bolo em uma determinada secretaria e aquela secretaria através do prefeito, mas ficar praticamente submisso aquilo ali, porque nós conhecemos as demandas da Secretaria de Esporte nós conhecemos as demandas da Secretaria de Cultura nós conhecemos a demanda de todas as Secretarias, mas se nós pegarmos a LDO é praticamente o planejamento deles é o quê? pagamento de pessoal, que às vezes você vê 1 milhão, 2 milhões de investimento, gente, vamos ter mais liberdade e flexibilização nessa LDO vamos harmonizar mais, vamos planejar melhor, que eu acho que se tiver esse trabalho de planejamento facilita a vida do secretário, diminuem as demandas do município as cobranças, até para nós aqui, que apesar que nós estamos aqui e estamos sujeito a cobrança mas, finalizando aqui, parabéns pelo trabalho, Lupércio, principalmente seu pela competência, pelo título que você tem de contador, leve esses votos ao Glauco também que é teu parceiro e que é essa segurança que



Câmara Municipal de Varginha

a gente tem aqui apesar de nós não termos os dados 100% de precisão, por causa dos problemas do Tribunal de Contas, que eu acredito também que não vai se distanciar muito disso não e o que me chama atenção mais uma vez é com relação ao percentual da questão da despesa com servidor, que tá fixada me parece que em 36.1, que, abaixou mais ainda a margem de segurança, que ele tem para com o regime de responsabilidade, que aí vem aquela que nós já batemos muito na tecla, da questão do aumento real, que acho que fazia uns anos que Varginha não tinha um aumento real, recomposição tem todo ano, mas o aumento real saiu lá os 3.6 a gente queria mais, mas conseguiu algo inesperado, que, apesar das lutas, eu venho aqui novamente pedir para que se faça o mais possível, apesar de nós estarmos em um ano eleitoral, fica um alerta aí até para o próximo Prefeito, a realização de concurso público, que, nós precisamos urgente realizar concurso, recomposição de vagas e aumento de vagas, duas situações, a demanda é alta, a terceirização em determinados pontos ela é cara e o ponto principal que eu sempre venho batendo nessa tecla o INPREV, se não tiver concurso não oxigena o INPREV, QUE, quem alimenta o sistema Previdenciário é o servidor novo para pagar o aposentado, então vamos ter um bom senso, vamos fazer um trabalho de sintonia, de realização de concursos porque Varginha tem uma população de quase 140.000 habitantes, que, o número de servidores não é compatível com o tamanho da população, com o tamanho das demandas da cidade, então fica aí mais um alerta, uma situação que as próximas, os próximos legisladores e os executores tenham essa percepção, para que o prejuízo não venha lá na frente, que eu não aguento mais escutar



Câmara Municipal de Varginha

também que quando a gente fica brigando por recomposição, por aumento real, aí vem aquela conversinha de crescimento vegetativo, que nós conhecemos esses dados, mas se não começar a trabalhar a base lá embaixo de recomposição de efetivo vocês vão morrer escutando isso aí do planejamento viu, que, o Presidente Apoliano disse que, essa lei 7170 de 2023 é a que se refere ao INPREV, e esse valor de 39 milhões, ele foi já depositado ao INPREV? Que o contador Lupércio disse que, não, isso é uma inscrição de dívida, esse é o valor total que a prefeitura deve, mas vai ser pago parcelado, inclusive talvez conste na própria lei a quantidade de parcelas, que, esse valor que consta aqui é simplesmente o valor que a Prefeitura vai pagar através dessa lei, que, isso ela reconhece como dívida mas vai ser pago parcelado, Presidente Apoliano disse que, e nesse demonstrativo da dívida consolidada, esses 63 milhões aqui, a dedução da coluna A pela coluna B é porque no ano de 2022 de um saldo negativo, isso é positivo ou negativo? O contador Lupércio respondeu que, nesse caso quanto mais negativo melhor, porque aqui houve redução da dívida, ali houve acréscimo, que Apoliano disse, você saberia falar de onde saiu esse acréscimo? Lupércio disse que, porque nós perdemos disponibilidade financeira de quase 50 milhões já foi um motivo e aumentou 39 de dívida então nós tivemos dois motivos que motivaram, primeiro nós não tínhamos essa dívida, aumentou já pelo próprio fato da dívida, mas ela poderia ser acobertada pela disponibilidade financeira só que nós tivemos perda da disponibilidade financeira, o que eu acho que seria até interessante ressaltar que o nosso resultado financeiro seria até melhor, então o

10



Câmara Municipal de Varginha

resultado de 2023 era para ser melhor, também nós não tivemos entrada do ISS dentro de 2023 por conta dos problemas da nota fiscal, esse resultado nominal dessa da tabela folha 4, nosso aqui então é justamente esse valor esse 63.4, que a transcrição é se você comparar 22 com 23 não havia a dívida de 39 milhões, então ela entrou, só isso já faz a dívida subir total geral da dívida já sobe, o vereador Cabo Valério disse que, essa dívida aí então seria assim um reflexo da questão da alteração de piso de enfermagem e dos professores? Lupércio disse que, então no corpo da lei autoriza fazer o pagamento, mas a questão que nós não tínhamos essa dívida aqui, nas outras prestações não tá constando, eu acredito que deva ser para cobrir o déficit do piso do magistério, vereador Cabo Valério disse que, é isso que a gente tem que deixar bem claro, o impacto disso, mas deve constar a razão da inscrição, isso aí é pra fazer uma análise futura das questões de vida útil do INPREV, que, vocês estão vendo tanto que uma mexida numa lei federal tá causando um impacto aqui embaixo no INPREV, QUE, eu quero demonstrar aqui os resultados reais basicamente pelo que eu entendi que a Prefeitura tira 39 milhões do seu caixa para recompor essa questão previdenciária, que Lupércio disse que, sim, parcialmente, tanto o piso da enfermagem como o piso do magistério impactaram nas contas, que, tanto é que, como eu disse a despesa com pessoal pelo menos até a audiência anterior ela estava bem mais elevada justamente por conta do piso só que como até tentei entrar de outra forma no Tribunal também tá fora do ar, então não consigo, que o vereador Cabo Valério disse que, a gente tem que analisar que por muita das vezes a bomba estoura



Câmara Municipal de Varginha

aqui embaixo para nós, mas a responsabilidade maior vem lá de cima, porque qual é o aporte financeiro que o governo federal, quando estabeleceu o piso, ele deu para os municípios? nenhum, Varginha ainda tem caixa e as cidades menores, como é que elas vão fazer? Que, o Presidente Apoliano disse que, nós fizemos um questionamento aqui, com relação a esse acréscimo da dívida do município de 39 milhões e surgiu essa dúvida, de onde vai sair esse recurso? Lupércio disse que, conforme eu tinha explicado, os 39 milhões já se referem a um fato já ocorrido que foi motivado pelos acréscimos dos pisos, então a dívida foi assumida para o INPREV manter o equilíbrio financeiro e vai ser repassado o valor posterior, vai ser arcado pelo Tesouro, nas próximas já vai haver o equilíbrio já com a nova alíquota patronal, que, agradeço como eu falei aos nobres Edis, quem está nos assistindo, agradeço as perguntas também porque são oportunidade de crescimento, tanto do Executivo como do Legislativo, só lamento, ao contrário dos outros anos, não estar com os dados tão bem fechados como eu sempre apresentei, mas foi feito com maior esmero que, vocês podem ter certeza dentro do que o sistema está oferecendo, na data de hoje, e eu me senti na obrigação de alertar, que embora os dados não estão fidedignos, ainda porque futuramente pode ser solicitado algum relatório, pode dar um valor divergente do que tá aqui hoje, então achei interessante apontar e agradeço novamente e nos vemos em maio, que O vereador Cabo Valério disse que, a gente poderia deixar aqui, para nós que estamos presentes, assim que você tiver os resultados finais do TCE, encaminhá-los para nós pode ser pode firmar esse compromisso, que o



Câmara Municipal de Varginha

contador Lupércio respondeu que, sim, até porque fica disponível na própria página então não há porque retê-los, o Presidente Apoliano disse, eu gostaria aqui mais uma vez de agradecê-lo por essas explicações, por todo esse conteúdo que traz para nós, esses esclarecimentos que traz para toda a população, é importante, assim como Cabo Valério colocou, que a população realmente participe das audiências públicas, se não tiver disponibilidade de estar vindo aqui à Câmara Municipal, que acompanhe as nossas transmissões, de casa, do próprio celular, que é de extrema importância, essas audiências mostram o que o Executivo está fazendo com recurso público, ou seja, com recurso do Povo, Não havendo mais nenhuma manifestação ou questionamentos, o Presidente declarou encerrada a Audiência. Eu, Regina Bueno Nogueira, Controladora Interna, lavrei a presente Ata.

APOLIANO DE JESUS RIOS

ALBERTO DIAS VALÉRIO

RODRIGO SILVA NAVES

LUPÉRCIO NARCISO VIEIRA

REGINA BUENO NOGUEIRA